

Uma sombra no Ponto Frio

Adriana Mattos



ROMERO RODRIGUES: "Não sou sócio do Ponto Frio ou de qualquer rede de varejo"

HÁ CERCA DE DOIS MESES, O SITE PontoFrio.com fechou sociedade com uma empresa que administra sites na Internet. O que seria algo corriqueiro, em tempos de grandes parcerias e associações, acabou tomando um rumo inesperado. O caso foi parar na SAE (Secretaria de Acompanhamento Econômico), acaba de ser analisado e existem advogados defendendo a possibilidade de revisão do caso. Tudo porque se encontrou ali o que os especialistas chamam de "participações cruzadas", que podem ser danosas para o consumidor e para a concorrência. Os personagens são gente conhecida no mundo corporativo. Em agosto passado, a rede Ponto Frio anunciou a criação de uma nova empresa (PontoFrio.com), que passou a ser administrada por executivos donos de uma consultoria de comércio eletrônico, a E-Hub. A rede negociou ainda uma participação na E-Hub e acertou que, no futuro, os executivos da consultoria poderiam ter uma parcela minoritária no site de compras. Chamou a atenção dos especialistas em Direito Concorrencial um fato um tanto incomum. O presidente dos sites Buscapé e Bondfaro (ambos voltados para pesquisa de preços), Romero Rodrigues, é acionista de uma companhia que era dona, até dois meses atrás, de 40% da E-Hub. "Nesse caso, a dúvida maior é a parcela de influência desse investidor nos negócios da rede virtual", diz Sergio Varella Bruna, doutor em Direito Econômico e Financeiro pela Faculdade de Direito da USP.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico

Parecer nº 06567/2008/RJ

COGCE/SEAE/MF

Em 25 de setembro de 2008.

Referência: Ofício nº 5572/2008/SDE/GAB, de 25 de Agosto de 2008.

18. Todavia, a outorga, pela Globex, de opção de compra de até 14% do capital social da Pontofrio.com aos Executivos pode gerar uma integração vertical entre a atividade dos Executivos e da Globex, caso os Executivos tenham participação acionária em outras empresas além da E-Hub (que está em fase pré-operacional), que atuem na atividade de gerenciamento e administração de sites.

19. Com a finalidade de se obter tal informação, esta SEAE encaminhou às Requerentes

O "X" DA QUESTÃO: aumento da participação dos executivos no site da rede, que pode ir a 14%, gera debate dentro da SAE

Em tese, o Buscapé e o Bondfaro poderiam favorecer a exposição de produtos do PontoFrio.com, já que essas três empresas têm negócios conjuntos. Haveria o que os advogados chamam de "limitação da concorrência". Pelo acordo firmado pelo site de varejo, os acionistas da E-Hub têm uma opção futura de compra de 14% do negócio do Pontofrio. com. Não foi divulgado uma data para isso. A SAE (Secretaria de Acompanhamento Econômico) decidiu, então, avaliar o caso. No parecer de seis páginas, o órgão pergunta se as "pessoas físicas controladoras indiretas da E-Hub teriam participação acionária em outras empresas que administram sites". A resposta dos executivos da consultoria foi negativa. A secretaria aprovou o negócio, que foi encaminhado ao Cade e lá está desde então.



SOCIEDADE INÉDITA: *rede virtual se torna sócia de um grupo de executivos num acordo inesperado*

"O questionamento principal é até que ponto o proprietário dos sites (Buscapé e Bondfaro) terá poder relevante, efetivo, dentro da empresa sócia (E-Hub) da varejista", afirma Caio Mario Pereira Neto, pesquisador da Escola de Direito de São Paulo da FGV. O caso foi levado pela DINHEIRO a outros três advogados da área, que solicitaram sigilo. Dois deles acreditam que é possível pedido de novos esclarecimentos pelo Cade. "Órgãos da concorrência não investigam participações acionárias das empresas que analisam. Eles trabalham acreditando na boa-fé dos dados apresentados. É possível que o Conselho peça mais informações", diz um deles. Romero Rodrigues, 31 anos, é um dos principais empresários do mercado virtual no Brasil. Foi ele que criou o site Buscapé e costurou a compra do Bondfaro há dois anos. Rodrigues é amigo dos executivos German Quiroga, Eduardo Castro, Eduardo Chalita e Renato Drumond que fecharam o negócio com o Ponto- Frio.com. Todos trabalham no mesmo prédio, mas em andares diferentes, na Vila Olímpia, em São Paulo. Rodrigues entende que, nesse caso, não há conflito algum. "Não estou na gestão da consultoria, nem sei o que acontece lá", afirma ele. "Não tenho investimentos em empresas de varejo e não tenho nada no Ponto Frio. Sou apenas um investidor minoritário com participação em vários negócios do setor". O PontoFrio.com não se pronunciou sobre o assunto.

MATTOS, Adriana, Uma sombra no Ponto Frio. **Istoé Dinheiro**, São Paulo, 29 out. 2008. Disponível em: < <http://www.terra.com.br/istoedinheiro/edicoes/578/artigo113509-1.htm> >. Acesso em: 2008.